

Acta reunião do Conselho de Escola de 1/junho/2011

Presentes:

- Prof. Doutor Gustavo Pires
- Dr. Ernesto Ferreira da Silva
- Dr. Mário Assis Ferreira
- Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia
- Prof. Doutor Luis Miguel Xarez Rodrigues
- Prof.^a Doutora Maria Helena Santa Clara
- Prof.^a Doutora Ana Isabel Rodrigues de Melo
- Prof. Doutor Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares
- Prof.^a Doutora Ana Carita
- Dra. Ana Isabel Morais Pequeno
- D.^a Helena Lobato

O Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, a D.^a Vanessa Carvalho e a Dra. Vanda Filipa Duarte Guerra não estiveram presentes na reunião, tendo a respectiva ausência sido devidamente justificada.

Secretariou a reunião a Dr.^a Eunice Lopes.

Local: Sala de Ergonomia.

Horas: 14h30m

O Presidente do CE, Prof. Doutor Gustavo Pires, deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;

Conselho de Escola

2. Dossier apresentado pelo Sr. Presidente do Conselho de Gestão;
3. Relatório de Actividades 2010;
4. Relatório de Gestão 2010 (Contas);
5. Plano de Actividades 2011.

O Presidente do Conselho de Escola (CE) iniciou a reunião informando sobre as ausências dos membros em falta.

Suguiu ao CE convidar os Presidente da FMH, e os respectivos Presidentes do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico para estarem presentes na próxima reunião, dia 21 de setembro, o que foi decidido unanimemente.

Questionou se todos os membros estavam de acordo com a proposta de nova redação para o Regimento do CE, o que se confirmou, tendo o Regimento do CE em anexo sido aprovado.

Passando ao ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente do CE solicitou a opinião de todos os membros. Depois de uma troca alargada de opiniões, o CE decidiu, por unanimidade, enviar a seguinte recomendação ao Presidente da FMH:

“O CE entende que o Conselho de Gestão (CG) e o seu presidente têm realizado um esforço significativo na implementação de processos expeditos que permitem o controlo administrativo e financeiro da vida da FMH. Nestes termos, não se revê nem corrobora as críticas produzidas pela Prof.^a Doutora Margarida Matos, bem como não aceita que na FMH se utilize tal tipo de linguagem para com um órgão de gestão. Finalmente, o CE recomenda ao Sr. Presidente do CG que proceda no sentido de mandar levantar um processo de averiguações a fim de se esclarecer cabalmente a situação”.

Conselho de Escola

Em referência aos pontos seguintes da ordem de trabalhos: Relatório de Actividades 2010, Relatório de Gestão 2010 (Contas) e Plano de Actividades 2011, o CE considerou ser de grande mérito o esforço e a transparência demonstrados na elaboração dos documentos em causa. Relativamente ao ponto três (Relatório de Actividades 2010), e após uma troca alargada de opiniões, concluiu-se que não se vê plasmado no Relatório de Actividades de 2010 um aprofundamento do que foi feito em termos científicos e pedagógicos na FMH. Em consequência, o CE decidiu solicitar os respectivos Relatórios de Actividades (2010) aos Conselho Científico e Conselho Pedagógico de maneira a poderem ser apreciados na reunião do próximo dia 21 de Setembro.

Quanto ao ponto 4 (Relatório de Gestão 2010 - Contas) da ordem de trabalhos, e depois de uma ampla troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Relatório de Gestão 2010 (Contas) com as seguintes observações/recomendações:

1. Que seja corrigido o índice do Relatório (numeração errada das páginas);
2. Que o Relatório de Gestão 2010 (Contas) seja datado e assinado;
3. Que seja dado cumprimento ao disposto na alínea f), do nº 2.1, do artigo 20º, dos Estatutos da FMH, isto é, que as «contas anuais» sejam «acompanhadas do parecer do Fiscal Único», parecer este que não foi enviado ao Conselho de Escola;
4. Que sejam envidados todos os esforços para aumentar significativamente as receitas próprias no exercício de 2011 que, segundo se lê no próprio Relatório de Gestão de 2010, *«...representam cerca de 1/3 do orçamento total da FMH. As propinas de 1.º ciclo representam a maior fatia deste financiamento, seguidas de perto pela receita de 2.º ciclo. A dependência de receitas próprias para assegurar o funcionamento corrente da FMH é total, sendo que parte dos compromissos obrigatórios com recursos humanos da FMH é já suportado por receitas próprias.»*. Assim, o Conselho de Escola é de parecer que só por via do aumento das receitas próprias e da contenção das despesas é possível à FMH reduzir drasticamente o resultado operacional negativo, registado em 2010, na ordem dos 900 mil euros.

Conselho de Escola

No que diz respeito ao ponto 5 (Plano de Actividades 2011) da ordem de trabalhos, foram levantadas as seguintes dúvidas e sugestões:

- a) Datar e assinar os documentos para aprovação do CE;
- b) Incluir um índice no documento, o que em muito facilitaria a sua análise;
- c) Qual a empregabilidade existente para os recém-diplomados pela FMH?;
- d) Qual a valorização atribuída aos docentes responsáveis pela organização de Cursos Breves e outros eventos (debates públicos na área do desporto, ações de formação não conducentes de grau) no sentido de incrementar significativamente a realização destas ações tal como previsto no plano?;
- e) Como prevê cumprir o objectivo estratégico "Aumentar a receita associada à actividade científica" com a previsível redução de apoio da FCT? Há actualmente uma falha no pagamento das tranches da FCT (projectos, propinas doutoramento) que está a ser compensada com o orçamento da faculdade. O Presidente acha que este quadro se vai alterar no futuro? Que outras receitas científicas prevê para além das provenientes da FCT?;
- f) Um dos objectivos estratégicos prevê "Aumentar a publicação científica referenciável". Exigindo uma parte considerável dos periódicos um parecer favorável de uma comissão de ética, esta entidade não está em vigor na FMH pelo menos desde Novembro de 2010;
- g) Relembrar que foi já aprovada em CC a substituição da área de Doutoramento em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora por Comportamento Motor;
- h) Questionar a direcção da FMH sobre a inexistência de informação total sobre a oferta de cursos de 2º e 3º ciclos no site da FMH, antes da abertura do período de candidaturas;
- i) Questionar a direcção da FMH sobre as razões que terão levado à supressão do curso de doutoramento em Fisioterapia;

Conselho de Escola

- j) Um dos objectivos estratégicos prevê “Aplicar a avaliação do desempenho docente...”. Solicitar à direção da FMH um ponto da situação relativamente à avaliação dos docentes da FMH nos últimos triénios cuja entrega foi solicitada aos docentes até ao final de 2010. Decorreram praticamente seis meses desde a entrega das mesmas e nenhuma informação ter sido prestada sobre esse assunto.

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17h20.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA

(Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires)

O COADJUVANTE

(Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia)